

A COMUNICAÇÃO COMO COMPETÊNCIA GERENCIAL DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO HOSPITALAR

Autores:

*Izabele Bonfim Barbosa*¹

*Juliana Santos de Santana*²

*Sandy Estefani Rodrigues*³

*Maria Eduarda Fernandes Alves Santiago*⁴

*Maria Manuela Vila Nova Cardoso*⁵

*Sabrina da Costa Machado Duarte*⁶

Introdução: A comunicação é uma das principais competências gerenciais do enfermeiro, contribuindo para a segurança do paciente e para a qualidade em saúde. **Objetivos:** Discutir a comunicação como uma competência gerencial do enfermeiro no contexto hospitalar. **Método:** Estudo transversal, descritivo e qualitativo, tendo como participantes 34 enfermeiros que atuavam em instituições hospitalares públicas e privadas da região metropolitana do Rio de Janeiro, selecionados por meio da técnica de amostragem não probabilística Bola de Neve. A coleta dos dados foi realizada no período de setembro de 2021 a abril de 2022, por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas de forma online. Os dados foram submetidos a análise lexical de conteúdo e tratados com auxílio do *software* IRAMUTEQ®. **Resultados:** O corpus elaborado a partir das entrevistas, obteve um aproveitamento de 83%. Emergiram dois subcorpus: (1) Comunicação, liderança e tomada de decisão do enfermeiro nas instituições hospitalares, destacando-se a falta de valorização da equipe de enfermagem e as dificuldades no exercício da liderança pelo enfermeiro; (2) Impacto do estresse ocupacional para a comunicação segura, evidenciando o estresse, a carga de trabalho e os múltiplos vínculos empregatícios dos profissionais como fatores contribuintes para os erros de comunicação e em enfermagem. **Conclusão:** A comunicação é um elo importante entre todas as competências gerenciais do enfermeiro, impactando no processo de trabalho da equipe de enfermagem. A falta de valorização da enfermagem se destacou como fator contribuinte para os erros de comunicação, o que pode acarretar eventos adversos, muitas vezes evitáveis, no cuidado de enfermagem e de saúde.

Descritores: Enfermagem. Papel do Profissional de Enfermagem. Segurança do Paciente. Erros Médicos. Barreiras de Comunicação. Hospitais.

¹ Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/ CNPq. Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ;

² Enfermeira. Graduação em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ;

³ Bolsista de Extensão PROFAEX/ UFRJ. Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ;

⁴ Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ;

⁵ Professora Associada do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ;

⁶ Professora Adjunta do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ.

Referências:

1. Camargo BV, Justo AM. IRAMUTEQ: a free software for analysis of textual data. *Temas Psic* [online] 2013; 21(2):513-18. Doi: <http://dx.doi.org/10.9788/TP2013.2-16>
2. Reason J. Human error. Cambridge University Press (USA): 2009.
3. WHO. World Health Organization. Global Patient Safety Action Plan 2021–2030: Towards eliminating avoidable, 2021. Available from: <https://www.who.int/teams/integrated-health-services/patient-safety/policy/global-patient-safety-action-plan>